

políticacidania

Superávit dos últimos anos sustenta projetos futuros, diz secretário

FELIPE NEITZKE



Obras em infraestrutura e auxílios durante enchentes são apontados como fatores para o aumento da despesa no ano passado

Apesar da menor arrecadação no comparativo das despesas em 2023, a reserva financeira do município ficou em R\$ 71 milhões

Bianca Mallmann
bianca@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado fechou 2023 com uma reserva financeira de R\$ 71 milhões. Recurso oriundo do superávit acumulado ao longo dos anos. Valor esse para viabilizar projetos e servir para ações emergenciais, a exemplo do destinado em 2023 em meio às cheias.

Os dados consta no relatório das metas fiscais apresentados durante audiência pública na câmara de vereadores na segunda-feira, 26. Nos quatro anos anteriores (2019 a 2022) a receita arrecadada no município foi superior à despesa empenhada, gerando a possibilidade de ampliar o valor em caixa a cada ano.

Cenário que mudou em 2023, quando a despesa empenhada foi R\$ 15 milhões superior à receita

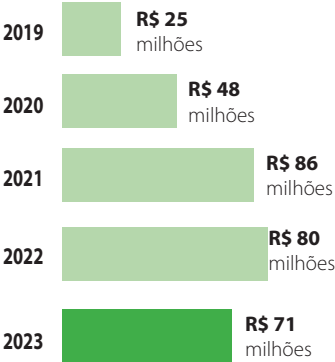
arrecadada. Com isso, o caixa que terminou 2022 com R\$ 86 milhões de acumulado, diminuiu para os atuais R\$ 71 milhões.

“Gastamos um pouco daquela ‘gordurinha’ que tinha do superávit acumulado em todos os anos do governo. O superávit acumulado é como se fosse uma poupança. No ano passado consumimos um pouco desta poupança. Não é que estamos com dívidas. Mas o governo decidiu usar um pouco daquele valor e fizemos investimentos pontuais”, diz o Secretário da Fazenda de Lajeado, Rafael Spengler.

Conforme Spengler, destes R\$ 15 milhões utilizados do acumulado no superávit em caixa, R\$ 8,1 milhões foram empregados nas obras de ampliação da Emef Dom Pedro I. Prejuízos causados pelas enchentes também entram nessa conta, onde o município teve gastos inesperados, como o pagamento do aluguel social.

“Por isso é importante ter algum dinheiro em caixa. Se acontece algo e o governo precisa de dinheiro emergencial, tem o que fazer”, diz Spengler. “A capacidade financeira de Lajeado continua muito boa. Com esse valor de mais de 70 milhões de reais em caixa vai ser possível que o prefeito execute obras e conclua outras. E ainda chegar no fim deste ano com o caixa positivo”, complementa.

Saldo financeiro ao fim de cada exercício



O que dizem os líderes de bancada

“Temos muita coisa a melhorar pela frente. Mas com um orçamento saudável, mesmo que o superávit ficou menor do que o esperado. Esse saldo positivo é importante para momentos como a pandemia e as enchentes, onde o município tem capacidade de investimento imediato e próprio para algumas atividades.” **Paula Thomas (PSDB)**



“Como vereador, a gente pergunta: de que forma existe essa sobra? No meu ponto de vista é uma maneira de não prestar o serviço como ele deveria ser prestado. E assim acaba se gerando uma economia. E aí nós vamos entrar em vários setores, como educação, saúde, infraestrutura, saneamento básico.” **Jones Barbosa da Silva - Vavá (MDB)**

“Lajeado tem feito a previsão do orçamento anual com os pés no chão, sem superestimar as receitas. Também a pujança da economia do município, que é muito dinâmica. E ainda a austeridade do governo, sempre preocupado em ficar com dinheiro no caixa. Superávit é importante quando acontece alguma situação de emergência.” **Heitor Hoppe (PP)**



“Olhando de uma forma empresarial, isso parece ser uma notícia boa. Se não fossem as necessidades que persistem na cidade. Por exemplo, o aluguel social que foi feito por seis meses para as famílias atingidas pelas enchentes, vencendo este mês. Outro ponto são as filas intermináveis de espera em creches e para exames médicos mais complexos.” **Sérgio Kniphoff (PT)**

Comparativo entre receita e despesas



DESCUBRA A MELHOR CONEXÃO

com quem nasceu e evolui lado a lado com o Vale do Taquari.

Internet Fibra Óptica
Telefonia Fixa e Móvel

GoldenIP®

goldenipinternet 51 3748 9005 goldenip.com.br

Opiniãoanálise

PL pode rachar e se afastar de Schneider



O arquivamento do processo contra o vereador Volnei Zancanaro (União Brasil) pode atrapalhar os planos de reeleição do prefeito Elmar Schneider (MDB). O fato é simples de entender. Como o movimento dos parlamentares também envolveu a base governista, a imagem da Secretária de Desenvolvimento Social, Renata Cherini (PL), a autora das denúncias contra Zancanaro, ficou enfraquecida no cenário político municipal. Ela contava e muito com o apoio dos vereadores do MDB no embate pessoal – e judicial – com Zancanaro, o principal opositor do governo na câmara. Diante do fato, e do alegado sentimento de traição, Renata Cherini deve repensar o recém-anunciado apoio da sigla a Schneider. E vale lembrar que ela é a coordenadora do PL Mulher em Estrela e conta com a confiança do presidente estadual do PL, o deputado federal Giovani Cherini.

Placas erradas



Uma placa com informação errada foi instalada na ERS-130, em Lajeado. A sinalização vertical, localizada após o trevo da BRF no sentido Lajeado-Cruzeiro do Sul, aponta que Santa Clara do Sul ficaria 57 km em frente (foto). No entanto, para acessar o município neste sentido é preciso dobrar à direita. Além disso, a cidade fica em distância mais próxima, a cerca de 10 km do ponto onde a placa foi instalada pelas equipes responsáveis pela obra. Também há uma placa confusa na BR-386, no sentido interior-capital, um pouco antes do trevo de acesso à Estrela. A sinalização confunde quem pretende se dirigir à Serra Gaúcha. Já em Lajeado, o governo instalou uma placa para sinalizar um tal “Parque Beira Rio”, e que na verdade se chama Parque Ney Arruda.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Riscos às casas populares

Há um temor geral entre os prefeitos de cidades atingidas pelas históricas enchentes de setembro. Os gestores compactuam uma significativa dose de preocupação com relação aos processos licitatórios para a construção de casas populares. Os editais possuem diversas complexidades junto à Caixa Econômica Federal, e isso já resultou em uma licitação fracassada em Lajeado, por exemplo. Além disso, construtores alertam para as dificuldades de realizar diversas obras em pontos distintos das cidades, o que compromete a logística e organização dos canteiros de obras.

Mallmann se aproxima do União Brasil. Mas vai assinar com o Podemos

Segundo vereador mais votado de Estrela em 2020, Márcio Mallmann (PP) se aproxima e muito do União Brasil. Mas, e diferente do publicado ontem, ele deve assinar filiação no partido Podemos. A partir desse movimento, o experiente parlamentar também deve confirmar a pré-candidatura a vice-prefeito, em uma interessante dobradinha com a pré-candidata a prefeita Carine Schwingel (União Brasil). Aliás, o União Brasil está cada vez mais fortalecido na cidade. E já divulga o nome de alguns pré-candidatos a vereador. Entre eles, destaque para Paulo Sehn, Júlio Schoor e Daniel Mallmann – que inclusive deve ser lançado como candidato a sucessor de Márcio no legislativo. Não por menos, é cada vez mais recorrente os ataques de membros do governo aos agentes do União Brasil. Em eventos privados e, também, em espaços e eventos públicos.



TIRO CURTO

- O Programa de Desenvolvimento Econômico Local (Prodel) de Encantado avança para a área da saúde com a criação de uma câmara técnica específica para avaliar e potencializar o setor na cidade.
- Em tempo, e sem maiores detalhes, representantes do PL regional encaminham convites para uma movimentação da “Direita do Vale do Taquari”. O evento é convocado para o dia 14 de março, a partir das 19h22min, em Estrela.

Placas certas



Uma coruja-buraqueira foi fotografada em uma placa que pede respeito ao próprio animal. O flagra foi feito no loteamento residencial Morro dos Conventos, da Richter Gruppe, localizado próximo à escola Vida Nova, em Lajeado. A estrutura vertical foi instalada no início de fevereiro pela Secretaria de Meio Ambiente para sinalizar áreas de nidificação — construção de ninho — de corujas-buraqueiras, que estão em época de reprodução. Conforme o titular da pasta, Luís Benoit (PL), a iniciativa visa conscientizar a população sobre a importância de cuidar e respeitar os animais silvestres no entorno. Outras placas já estão instaladas na Av, Benjamin Constant, mas são referentes a outros tipos de animais. Uma iniciativa louvável. E o flagra merece o destaque!

Bike Solidária chega à capital gaúcha

Uma das principais ações da aliança entre Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), Ministério Público e a Polícia Civil do Vale do Taquari foi apresentada ontem ao Executivo municipal de Porto Alegre. Lançado em 2021, e fruto da inédita parceria com o Senai, o projeto Bike Solidária tem tudo para romper as fronteiras regionais e conquistar o estado e o país. Eu já escrevi e reforço: o projeto que visa a restauração, o reaproveitamento e a posterior doação das bicicletas “esquecidas” nos porões das delegacias para crianças carentes tem tudo para virar uma política pública de âmbito estadual e nacional. Sobre a apresentação na capital gaúcha, destaque para a presença de representantes regionais e, também, do projeto RS Seguro do governo estadual.